**O LÚDICO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO NO COLÉGIO MENINO DEUS**

Janaina Maria da Silva Evaristo

Graduanda do Curso de Pedagogia – UNIP

E-mail: [janaina-84@hotmail.com](mailto:janaina-84@hotmail.com)

Aline Neves Bezerra de Paiva

Graduanda do Curso de Pedagogia – UNIP

E-mail: alinenevesjp635@gmail.com

Emanuela Kaline Bezerra da Silva Lira

Graduanda do Curso de Pedagogia – UNIP

E-mail: [emanuelakalinelira@gmail.com](mailto:emanuelakalinelira@gmail.com)

Telma Patricia Nunes Chagas Almeida

Doutoranda do Doutorado Acadêmico em Letras – PPGL/UERN

E-mail: [telmauern@gmail.com](mailto:telmauern@gmail.com)

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo geral analisar o uso de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil construídas através da prática pedagógica do professor. E através de uma pesquisa bibliográfica alicerçadas nos fundamentos de autores como Piaget, Vygotsky, Kishimoto e o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, buscando nesses autores e suas respectivas literaturas conceitos, ideias, e leituras voltadas para o lúdico na Educação Infantil que fortaleceram essa pesquisa. Usamos uma metodologia de cunho qualiquantitativo, pois levamos em conta as respostas de um questionário semiaberto elaborado para análise de dados qualitativos e quantitativos. Fizemos questões com perguntas direcionadas ao lúdico, e de mesmo valor para as duas pessoas, e por fim fizemos a análise desses dados coletados, nas bases interpretativas e descritivas. Diante de todas as informações contidas nesse estudo pode-se concluir que é importante trabalhar a ludicidade na aprendizagem a partir do Ensino Infantil para o desenvolvimento perceptivo/cognitivo, colaborativo e individual da criança através da interação com jogos, brincadeiras, contação de histórias.

**Palavras-Chaves:** Educação Infantil. Lúdico. Aprendizagem.

**INTRODUÇÃO**

O lúdico é uma ferramenta fundamental para que a criança desperte a imaginação na sala de aula, no âmbito escolar. Brincar, jogar, ouvir e ler histórias ou contos, torna o ambiente chamativo e agradável. Assim desenvolver habilidades cognitivas através de atividades lúdicas que de forma venham ser colaborativas e participativas, é importante para o desenvolvimento infantil. Este trabalho teve como objetivo geral analisar o uso de atividades lúdicas no processo de ensino e aprendizagem da criança na Educação Infantil construídas através da prática pedagógica do professor. E, no espaço mais amplo e especifico, relatar como os professores de educação infantil atuam com o lúdico na sala de aula; Identificar a importância que o lúdico representa na pratica pedagógica do professor.

Como respaldo teórico usamos os teóricos Piaget, Vygotsky, Kishimoto, Friedman, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil, dentre outros. Nesse sentido, abordamos concepções sobre o papel do lúdico na educação infantil, buscando mostrar a importância do lúdico no contexto da sala de aula, e o papel que o mesmo desempenha no processo da aprendizagem da criança. A construção do imaginário da criança através do desempenho das atividades como os jogos, as brincadeiras e contos de fadas, e mostrar como o lúdico nas metodologias no ambiente da sala de aula propõe o dinamismo e transforma a criança em um elemento participativo e colaborativo no contexto do imaginário.

**O PAPEL DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONCEPÇÕES GERAIS**

O papel do lúdico na Educação Infantil está voltado aos jogos e brincadeiras, e como desenvolver o lúdico é que é a tarefa difícil pra os profissionais da Educação Infantil, e muitas vezes é esquecido sua importância e contribuição na aprendizagem da criança, Assim como também alguns professores não buscam desenvolver atividades tem lúdico como ferramenta educacional. Mas como afirma Miranda (2002, p.22):

A atividade lúdica é, essencialmente um grande laboratório onde ocorrem inteligentes e reflexivas. Experiências que geram conhecimento, que possibilitam tornar concretos os conhecimentos adquiridos. Ora, se a educação se processa por meio do permanente ato de reorganizar e reconstruir nossas experiências, por que hoje atribuímos um valor insuficiente ao lúdico[...].

Motivar a criança hoje é uma das tarefas que o professor mediador tem que aperfeiçoar, e essa motivação advinda de jogos, e brincadeiras, traz em si, mais conforto e desperta a dedicação da criança. Para Friedman (2012, p.45) “a aprendizagem depende em grande parte da motivação: as necessidades e os interesses das crianças são mais importante que qualquer outra razão para que elas se dediquem a uma atividade”. Buscar essa motivação não é tarefa fácil, o educador, tem que desenvolver métodos dentro do espaço da sala de aula para criar um ambiente lúdico que crie a interação entre o mesmo e as crianças. Atividade lúdica não se restringe apenas a jogos e brincadeiras, está voltado a todo um contexto de diversão e alegria da criança no ambiente escolar, direcionada através dos contos, leituras, cantigas de roda, momentos de recreação, contudo os jogos e brincadeiras se tornam essenciais. O jogo em si é uma atividade bastante recheada de informação e tem um amplo significado na educação, para Kishimoto (1997, p.37) “O jogo é um instrumento pedagógico muito significativo. No contexto cultural e biológico é uma atividade livre, alegre que engloba uma significação”.

Outro fator significante para que haja a contribuição do lúdico no ambiente da aprendizagem, é a escola, a instituição necessita de uma estrutura que abarque as brincadeiras e jogos. A instituição tem que oferecer suporte para o desenvolvimento da atividade lúdica, para que o papel das brincadeiras e jogos sejam desempenhados em um espaço mais amplo, e que ofereça a aprendizagem a criança. Segundo Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998, p.23):

Na instituição de educação infantil, pode-se oferecer às crianças condições para as aprendizagens que ocorrem nas brincadeiras e aquelas advindas de situações pedagógicas intencionais ou aprendizagens orientadas pelos adultos. É importante ressaltar, porém, que essas aprendizagens, de natureza diversa, ocorrem de maneira integrada no processo de desenvolvimento infantil.

É importante salientar que a criança traz consigo um aprendizado do seu cotidiano, e do seu ambiente de moradia e convivência, dessa forma ela traz um conhecimento prévio ou embasamento sobre as brincadeiras e jogos, e isso é um fator importante, pois cabe ao professor em seu planejamento criar métodos que busquem esse conhecimento e aprendizado da criança.

**ENTRE JOGOS, BRINCADEIRAS E CONTAÇÃO DE HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO DO IMAGINÁRIO DA CRIANÇA.**

O lúdico se apresenta no contexto da escola através de jogos, brincadeiras e contos de fada. Cada um desempenha um papel diferente no dinamismo da sala de aula. A criança como elemento participativo e colaborativo do ambiente de ensino tem em suas mentes um importante elemento para tornar a aula mais atrativa e mais de interação, o seu imaginário. O professor como educador deve procurar a junção desse imaginário com seus métodos de ensino e desenvolver técnicas que criem o ambiente onde a criança se sinta bem, brinque e ouça histórias e contos, já dizia Kishimoto (1997, p. 24) "quando brinca, a criança toma certa distância da vida cotidiana, entra no mundo da imaginação”. Esse imaginário que deve ser trabalhado pelo profissional de educação infantil. Buscar envolver cada vez mais a criança com o ambiente de aprendizagem, torna a escola um ambiente mais atrativo e que a própria sinta-se bem ao vir a esse espaço.

Segundo Farias (2012, p.5) “As histórias fornecem um contexto com o qual podemos trabalhar de diversas maneiras, fazendo com que as crianças sejam convidadas a criarem.” E é a partir daí que fazemos com que o educando se envolva de forma participativa e colaborativa, no decorrer da aula, como comtempla Farias (2012, p.9) “As crianças adoram ouvir histórias e querem sempre ouvir mais e mais, isso se dá pelo prazer que elas têm de ouvir histórias e também, pela situação de aconchego que estas representam.” Também devemos levar em conta que as crianças estão vivendo uma fase que o brincar e ouvir histórias são indispensáveis, para que elas despertem o interesse pela escola, a infância.

O professor de educação infantil tem que fazer a relação entre o brincar, contar histórias e jogar, com a aprendizagem do aluno, sem deixar a realidade de lado, discernir cada uma dessas atividades no ambiente escolar juntamente com a aprendizagem da criança, sempre buscando o aperfeiçoamento através de metodologias de ensino entrelaçados ao lúdico. Para Salgado *et al* (2012, p.13) “a metodologia a ser seguida não é uma definição de menor importância, porque, dependendo da metodologia escolhida, os resultados poderão ser diferentes”.

Dessa forma, o profissional de educação tem que definir métodos para que se obtenha resultado positivos no âmbito da Educação Infantil, e para isso é necessário definir objetivos a serem cumpridos, complementa Salgado *et al* (2012, p.13) “no trabalho em educação, e certamente também na Educação Infantil, é necessário, é importante, é fundamental que saibamos para onde queremos ir, quais os objetivos de ensino que queremos atingir”.

E para ser trabalhado a ludicidade no ambiente escolar, é importante que o profissional de Educação Infantil adote um perfil de professor mediador, e se envolva em planejar e criar metodologias para a sala de aula, através de leituras de contos de fadas e histórias, jogos e brincadeiras, com o objetivo de instigar a construção do conhecimento e da interação da criança com espaço em torno da escola na perspectiva de trazer a felicidade da criança partindo do lúdico, e crie um ambiente de aprendizagem mais agradável e leve para o aluno.

A receptividade cognitiva da criança é fator importante para o desenvolvimento do lúdico no ambiente escolar do Ensino Infantil, pois como a criança através de sua percepção irá conduzir-se dentro da sala de aula. Para que seja desenvolvida uma boa atividade lúdica dentro do ambiente da sala de aula é necessário que o professor traga a criança para o ambiente cognitivo que ela se sujeita a participar coletivamente com as outras crianças ou individualmente, é importante que o professor impulsione ela a criatividade, para que realize as atividades, para que ela participe do contexto da aula.

Segundo Piaget (1972, p. 14) “A criança só realiza alguma ação exterior ou mesmo inteiramente interior quando impulsionada por um motivo e esse traduz sempre sob a forma de uma necessidade (uma necessidade elementar, ou um interesse, uma pergunta etc.)”, e são essas necessidades que devem ser buscadas no dia-a-dia com as crianças, e a ludicidade pode criar de certa forma essa interação social, e cabe a professor propiciar essa adequação ao novo ambiente. É sua capacidade de interação que irá criar os elos para que ela sinta-se participativo e sujeito integrador do ambiente escolar, seja na leitura, na escrita, e principalmente nos jogos e brincadeiras. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998):

O desenvolvimento da capacidade de se relacionar depende, entre outras coisas, de oportunidades de interação com crianças da mesma idade ou de idades diferentes em situações diversas. Cabe ao professor promover atividades individuais ou em grupo, respeitando as diferenças e estimulando a troca entre as crianças.A interação social em situações diversas é uma das estratégias mais importantes do professor para a promoção de aprendizagens pelas crianças. Assim, cabe ao professor propiciar situações de conversa, brincadeiras ou de aprendizagens orientadas que garantam a troca entre as crianças, de forma a que possam comunicar-se e expressar-se, demonstrando seus modos de agir, de pensar e de sentir, em um ambiente acolhedor e que propicie a confiança e a autoestima. (BRASIL, p.31, vol. 1)

É comum que nos primeiros dias de aula a criança demostre uma rejeição ao ambiente escolar, com choro, ou outra ação, inicialmente provocados pela visão de que a escola é um ambiente fechado e de regras rígidas. As atividades lúdicas criam uma nova visão para eles, e de forma serve para desconstruir essa característica de lugar fechado e construir a imagem de ambiente alfabetizador, principalmente acolhedor, para que ele se integre ao espaço da sala de aula.

**ESTUDO DE CASO: O LÚDICO NO COLÉGIOMENINO DEUS**

Iniciamos com a leitura e analises do referencial bibliográfico relacionada à temática abordada, para a formação do nosso embasamento teórico. Posteriormente, foi realizado um estudo de caso, de uma amostra no total de duas pessoas, a Professora e a Coordenadora do Colégio Menino Deus, instituição localizada no município de Mossoró, cujo público alvo é da educação infantil ao ensino médio.

De cunho qualiquantitativo, pois levamos em conta as respostas das questões para análise de dados qualitativos e quantitativos. Fizemos um questionário com perguntas direcionadas ao lúdico, e de mesmo valor para as duas pessoas, e por fim fizemos a análise desses dados coletados, nas bases nas interpretativas e descritivas. Para realização e criação do questionário elaboramos 5 questões, que indagam sobre o lúdico na nas séries inicias da Educação Infantil. É importante salientar que para resguardar os sujeitos da pesquisa, foi aplicado aos mesmos um Termo de Consentimento Livre, assegurando as identidades anônimas das participantes. Denominamos os sujeitos da pesquisa como ‘**P1**’ e ‘**P2**’, sendo que **P1** corresponde a Professora, e **P2** corresponde a Coordenadora. E, por fim utilizamos do método comparativo, para permear as interpretações de cada entrevistado.

A primeira questão: “*Quais brincadeiras e jogos devem ser adotados em sala de aula?”,* e para essa questão obteve-se as respectivas respostas:

**P1:** Brincadeiras que possibilite a criança se familiarizar com a imagem do próprio corpo, explorando as possiblidades de gesto e ritmos corporais, expressando-se nas brincadeiras e nas demais ações e interações.

**P2:** As brincadeiras os jogos que devem serem desenvolvidas em sala d aula são aquelas que possam possibilitar para as crianças exercerem capacidade de criar e recriar, estabilizando aquilo que sabem sobre os mais diversos do conhecimento, em atividades espontâneas e imaginativas.

Observando as repostas, pode-se perceber a clareza que os sujeitos entrevistados têm sobre a importância das brincadeiras e jogos que devem ser adotadas no ambiente da sala de aula, e as sugestões são de tamanha importância para essa pesquisa. É através do brincar que percebe-se os avanços e as dificuldades existentes no cotidiano infantil. No entanto, vimos que os entrevistados estão de acordo que o lúdico em forma de brincadeira e jogos se torna indispensável para o trabalho em sala de aula, e reconhecem que uma atividade lúdica é de fato essencial para o desenvolvimento psicossocial da criança.

A segunda questão: *“O lúdico cria a interação entre as crianças, de que forma isso colabora para aprendizagem dos mesmos?”,* e para essa questão obteve-se as respectivas respostas:

**P1:** Com o lúdico, geralmente as crianças desenvolvem algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio de interação e da utilização e experimentação de regras e papeis sociais e enriquecem sua identidade.

**P2:** O trabalho com o lúdico sem dúvida tem grande contribuição entre as crianças, pois é através do ludicidade que pode haver a troca de conhecimento.

Percebe-se que as mesmos têm uma compreensão sobre a importância de se trabalhar com o lúdico. Para eles o lúdico propicia oportunidades para as crianças aprenderem, e ao mesmo tempo compreenderem sobre o respeito mútuo, sobre a vivência fora da escola, de forma as crianças obtém mais conhecimento quando se trabalha com métodos que desenvolvam a percepção da delas.

A terceira questão: *“Você acredita que as brincadeiras e jogos influenciam necessariamente a criança no espaço escolar?”*, e para essa questão obteve-se as respectivas respostas:

**P1:** Sim.

**P2**: Sim. As brincadeiras e os jogos dentro do espaço escolar são suportes significativos para a formação do laço de amizade entre as crianças.

As respostas foram afirmativas, a brincadeira é de forma um suporte significativo para desenvolvimento das crianças, como o sujeito ‘**P2**’ falou, pode criar e fortalecer laços entre eles no espaço escolar, e essencial para o desenvolvimento do sentimento coletivo dos educandos. E é também um momento de vivenciar os diferentes desafios proporcionados tanto a criança como Profissional de Educação Infantil.

A Quarta questão: “*Quais métodos podem serem utilizados para trabalhar o lúdico em sala de aula?”,* e para essa questão obteve-se as respectivas respostas:

**P1:** Faz de conta; ‘contação’ de histórias; jogos; brincadeiras; dramatização; manipulação de material concreto; entre outros.

**P2:** Através das brincadeiras livres e coordenadas.

As respostas mostram variedades e formas de brincadeiras que podem se tornar ferramentas de aprendizagem no contexto do ambiente de ensino infantil. É importante salientar que estamos trabalhando com crianças de idade entre 2 a 6 anos, isso implica em dizer que devemos desenvolver brincadeiras que estimulam as crianças a buscarem a aprendizagem, mais também que tomemos cuidado com a variedade de idade, algumas brincadeiras estão voltadas a uma faixa etária que não pode ser aplicada a outra faixa etária, por exemplo, atividades de leituras e de pintura podem ser utilizadas diferentemente em cada faixa etária.

A Quinta questão*: “Em sua pratica pedagógica tem espaço para as atividades lúdicas?”*, e para essa questão obteve-se as respectivas respostas:

**P1:** Sim.

**P2:** Com certeza. Minha pratica pedagógica está voltada pata o ensino infantil, portanto impossível não desenvolver o lúdico em sala de aula.

Para os sujeitos **P1** e **P2** em suas concepções, existe sim espaço para a ludicidade em suas práticas pedagógicas, e é de suma importância saber que o lúdico faz parte da pratica pedagógica do professor de Educação Infantil, e que os educandos estão abertos a esses novos universos que propiciam o lúdico no ambiente da sala de aula. É por meio da descoberta, do desconhecido que a criança se refaz em seu cotidiano, quanto mais motivada, maior será o desenvolvimento de suas habilidades e competências.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho foi elaborado sobre a perspectiva de elucidar a importância do lúdico na Educação infantil, a partir de como os processos pedagógicos metodológicos dos profissionais da Educação Infantil incluíam o lúdico no ambiente escolar das instituições de ensino. Diante das informações contidas nesse estudo, pode-se concluir que a ludicidade desenvolve um papel importante na aprendizagem do aluno, o brincar, o jogar, a leitura de história e contos, cria o ambiente propício ao desenvolvimento cognitivo da criança, mas, que o professor antes de tudo necessita de um planejamento e de metodologias que apliquem o lúdico na sala de aula.

No entanto, o papel do profissional de Educação Infantil é o fator principal para o contexto em que a ludicidade é desenvolvida na sala de aula e no ambiente da escola, pois o mesmo tem que buscar estratégias e metodologias para que se desempenhe um trabalho voltado ao lúdico que desperte a curiosidade, a percepção, e a interação do sujeito mais importante desse contexto, criança. Por isso, é importante planejar métodos que abarquem as brincadeiras, jogos, contos, que influencie a aprendizagem da criança no espaço amplo da escola, e da sala de aula. E sabemos que é uma tarefa difícil e árdua, mais que trazem benefícios para o processo de ensino e aprendizagem no âmbito da Educação Infantil.

É importante salientar, que a introdução das brincadeiras, jogos e contos devem ser com intuito do desenvolvimento da criança no ambiente escolar, não apenas como meras ferramentas de diversão ou Passa-Tempo preferido das crianças, e sim deve levado com o sentido de entretenimento, mas como instrumento que possibilite e gere novos conhecimentos, promovendo a aprendizagem dos alunos.

A partir do estudo bibliográfico, do estudo de caso, foi possível compreender como o lúdico é uma ferramenta importante e essencial para o desempenhar de habilidades e vínculos afetivos no patamar das atividades lúdicas coletivas e individuais, na interação criada pelo mesmo. É imprescindível que o professor educador reconheça através a necessidade que se faz essencial trabalhar com o lúdico na sala de aula. E como as instituições também se inserem no processo educativo, como espaço escolar torna-se um ambiente mais agradável e contribui para o desenvolvimento social da criança.

Assim, esse trabalho corrobora para nossa formação acadêmica, tanto nos moldes pessoais como profissionais, haja visto que intenção deste estudo não encerrar-se por aqui, é de suma importância que as contribuições desse trabalho sobre a temática do lúdico no ensino infantil venha construir novas indagações que propicie a outros pesquisadores a curiosidade e novas questões sobre o assunto, para que assim se cumpra o real papel do lúdico, que é instigar a busca pelo conhecimento e em novas descobertas abrir novos caminhos para Educação Infantil.

**REFERÊNCIAS**

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 1 v.

BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. 2 v.

COUTO, M. E. S.; CAMPOS, G. V. **Os Contos de Fadas**: A Leitura e a Construção do Imaginário Infantil. *In* I Congresso Nacional de Linguagens e Representações: Linguagens e Leituras, Ilhéus – BA, Outubro 2009.

CUNHA, N. H. S. **Brinquedo, desafio e descoberta para utilização e confecção de brinquedos**. Rio de Janeiro: Fae, 1988.

FARIAS, Francy Rennia Aguiar de. **Literatura Infantil**: A contribuição dos Contos de Fadas para Construção do Imaginário Infantil. Revista Eletrônica Saberes da Educação, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2012.

FRIEDMAN, A. **Brincar, crescer e aprender: o resgate do jogo infantil**. São

Paulo: Editora Moderna, 1996.

KISHIMOTO, T. **Jogo, brinquedo, brincadeira e educação**. São Paulo: Cortez, 2003, p.37.

LIRA, N. A. B.; RUBIO, J. A. S. A Importância do Brincar na Educação Infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação** – Volume 5 – nº 1 - 2014

MIRANDA, S. **No fascínio do jogo, a alegria de aprender**. Ciência hoje. V.28, n. 168. Jan/fev. 2002, p.22.

OLIVEIRA, T. K. A.; LIMA, F. F.; ANDRADE, A. C. B. **O Lúdico em sala de aula: benefícios e atrasos na aprendizagem**.

PEREIRA, L. H. P. Ludicidade: algumas reflexões. In: PORTO, B. S. (Org.). **Ludicidade:** o que é mesmo isso? Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Gepel, 2002.

PIAGET, J. **"A formação do símbolo na criança - imitação, jogo e sonho, imagem e representação".** Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.

PINTO, C. L.; TAVARES, H. M. **O lúdico na aprendizagem**: apreender e aprender. Revista da Católica, Uberlândia, v. 2, n. 3, p. 226-235, 2010.

ROLOFF, E. M. **A importância do lúdico em sala de aula**. X Semana de Letras. Dados eletrônicos. – Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

SALGADO, R. H. S.; SOUZA, R. S. **Metodologia e Prática do Ensino de Educação Infantil.** Unisa Digital, 2012, p. 13.

VECTORE, C. **O brincar e a intervenção mediacional na formação continuada de professores de educação infantil**. Psicologia USP, v. 14, n. 3, p. 105-131, 2003.

VILLARDI, M. L. **O Imaginário Infantil no Âmbito Escolar**. Trabalho de Conclusão de Curso – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2007, p.9.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.